
EPROMUNDO - BOLSISTA CNPQ PIBITI - RESUMO SIMPLES

**AVALIAÇÃO DE UM SISTEMA DE PREVISÃO PARA A QUEIMA
BACTERIANA (PSEUDOMONAS MARGINALIS PV.MARGINALIS) DO ALHO
BASEADO NA TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA DO AR**

**EVALUATION OF A FORECAST SYSTEM FOR BACTERIAL BLIGHT
(PSEUDOMONAS MARGINALIS PV.MARGINALIS) OF GARLIC BASED ON
TEMPERATURE AND AIR HUMIDITY**

Aline Cristina Paulakoski (alinepaulakoski0912@gmail.com)

Leandro Luiz Marcuzzo (leandro.marcuzzo@ifc.edu.br)

A cultura do alho vem crescendo consideravelmente no Brasil, sendo que para a região sul possui uma grande importância socioeconômica, principalmente para o estado de Santa Catarina que compreende a terceira maior área de cultivo do país. Uma das suas principais doenças é a queima bacteriana, causada pela bactéria *Pseudomonas marginalis pv. marginalis*, onde a sua manifestação ocorre através de temperaturas amenas e alta umidade. Os sintomas são característicos por uma formação de estrias amareladas alongadas e posteriormente um encharcamento de cor marrom e amolecimento da nervura central. Para realizar o controle da doença, é feita a aplicação de fungicidas, porém, muitas vezes é aplicado no momento inadequado gerando prejuízo ao produtor e sem controle eficaz da doença. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de um sistema de previsão para a queima

bacteriana do alho para servir como base para o controle da doença. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Catarinense- Campus Rio do Sul, onde bulbilhos de alho da cultivar Chonan foram vernalizados a 4°C por 50 dias e semeados a campo em delineamento em blocos casualizados em quatro repetições constituídas de parcela com uma área de 1,5 X 1,25m utilizando cinco linhas com espaçamento de 0,25m entre linhas e 10cm, ficando um estande final de 75 plantas em cada repetição. Nas parcelas, foram escolhidas 10 plantas em cada repetição e demarcadas aleatoriamente para a avaliação da doença e da produtividade. Foram avaliados 6 tratamentos, sendo que dois deles baseados no sistema convencional (aplicado fungicida semanalmente de 5 a 7 dias), outros 3 tratamentos baseados no sistema de previsão baseado no odelo de Marcuzzo e Füchter realizando as aplicações de acordo com os indicadores de alerta de SE 0,20, 0,30 e 0,40. A severidade da doença ao longo do ciclo foi integralizada e calculada a área abaixo da curva do progresso da doença (AACPD). Para os sistemas de previsão SE 0,15, SE 0,20 e SE 0,25 tiveram respectivamente 23, 15 e 10 pulverizações quando comparado as 19 e 13 pulverizações a cada 5 e 7 dias respectivamente e o sistema SE 0,20 ficou intermediário entre o número de pulverizações quando comparado ao sistema de pulverização a cada cinco e sete dias com 15 pulverizações. Constatou-se que o sistema com SE 40 proporcionou uma redução de pulverização de 47 e 23% em relação ao sistema convencional de 5 a 7 dias Não houve diferença a AACPD e produtividade entre os sistemas de previsão e convencional. O uso do sistema de previsão mostrou ser uma ferramenta viável no manejo da queima bacteriana do alho e esta inserido para uso da cadeia produtiva na plataforma Agroconnect da EPAGRI-CIRAM, disponibilizado em <http://www.ciram.sc.gov.br/agroconnect/> no menu atividade agropecuária alho, alerta fitossanitário. Agradecimentos ao Cnpq pela concessão de bolsa de iniciação científica Pibiti edital 60/2020.